

PLANEJAMENTO FINANCEIRO NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NO BAIRRO DO CAPÃO REDONDO, MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Letícia Lima Oliveira Muniz¹

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo mostrar a necessidade um planejamento financeiro nas micro e pequenas empresas como instrumento importante na tomada de decisões gerenciais. A metodologia utilizada baseia-se em pesquisas bibliográficas, coletas de dados e artigos científicos. Utilizou-se questionário como ferramenta de pesquisa nas micro e pequenas empresas no município de São Paulo, no bairro do Capão Redondo nos setores de indústria, comércio e serviços. Nas análises dos resultados foi utilizado o Excel para a criação dos gráficos e verificou-se que as empresas que não aderem a uma boa gestão e planejamento financeiros correm riscos de terem grandes prejuízos. É necessário o controle financeiro. Um dos métodos mais comuns é o fluxo de caixa, pois auxilia na análise das despesas e receitas, ajudando nas tomadas de decisões.

Palavras-chave: Planejamento; Micro e Pequena Empresa; Fluxo de Caixa.

1 INTRODUÇÃO

O planejamento financeiro é o caminho para o sucesso da empresa, uma ferramenta necessária e muito importante para a gestão de qualquer tipo de empresa, obtendo resultados precisos das entradas e saídas na utilização do método de fluxo de caixa.

É o procedimento que deve ser utilizado para estimar quais serão as suas despesas e receitas para futuros decisões como financiamentos; empréstimos; investimentos para o alcance de metas.

Para o alcance das metas empresariais é preciso de uma projeção com os dados atuais para um futuro incerto, podendo ter novas condições de trabalho estimado com o controle financeiro do seu contas a pagar, receber, empréstimos, financiamentos, utilizando o instrumento de trabalho chamado fluxo de caixa.

¹ Bacharel em Ciências Contábeis- Centro Universitário Adventista de São Paulo - Unasp – SP;
Cursando Pós Graduação em Controladoria e Finanças - Centro Universitário Adventista de São Paulo - Unasp – SP

As micro e pequenas empresas por não possuírem conhecimentos administrativos e financeiros necessários, acabam tendo uma grande dificuldade no capital de giro. Não utilizando algum tipo de planejamento e controle financeiro, causarão falta de liquidez até mesmo a sua falência.

Assim, o planejamento financeiro é necessário para qualquer tipo de empresa, e principalmente as micro e pequenas empresas por apresentarem a falta de conhecimento e administração para crescimento e desenvolvimento.

2 PLANEJAMENTO FINANCEIRO

Planejamento financeiro é análise e controle financeiro com a tentativa de prevenir riscos e ocorrências futuras e até mesmo a sua falência.

“O Planejamento constitui a função inicial da administração. Antes que qualquer função administrativa seja executada, a administração precisa planejar, ou seja, determinar os objetivos e os meios necessários para alcançá-los adequadamente.”
(CHIAVENATO, 2006, P.342).

As micro e pequenas empresas devem aderir a um planejamento para diminuir as crises financeiras que costumam até serem rotineiras devido a falta de planejamento.

“O planejamento financeiro é um aspecto importante das atividades da empresa porque oferece orientação para a direção, a coordenação e o controle das providências tomadas pela organização para que atinja seus objetivos. Dois elementos essenciais do processo de planejamento financeiro são o planejamento de caixa e o Planejamento de resultados. O primeiro envolve a elaboração do orçamento de caixa. O segundo exige a elaboração de demonstrações projetadas. Tanto o orçamento de caixa quanto as demonstrações projetadas são úteis para fins de planejamento financeiro interno; também são comumente requisitados por fornecedores atuais e futuros de recursos financeiros.” (GITMAN, 2004, p.92).

De acordo com o Sebrae, a falta de planejamento causa os seguintes problemas:

- Não ter as informações corretas sobre saldo do caixa, valor dos estoques das mercadorias, valor das contas a receber e das contas a pagar, volume das despesas fixas e financeiras. Isso ocorre porque não é feito o registro adequado das transações realizadas;

- Não saber se a empresa está tendo lucro ou prejuízo em suas atividades operacionais, porque não é elaborado o demonstrativo de resultados;

- Não calcular corretamente o preço de venda, porque não são conhecidos seus custos e despesas;
- Não conhecer corretamente o volume e a origem dos recebimentos, bem como o volume e o destino dos pagamentos, porque não é elaborado um fluxo de caixa, um controle do movimento diário do caixa;
- Não saber o valor patrimonial da empresa, porque não é elaborado o balanço patrimonial;
- Não saber quanto os sócios retiram de pró-labore, porque não é estabelecido um valor fixo para a remuneração dos sócios;
- Não saber administrar corretamente o capital de giro da empresa, porque o ciclo financeiro de suas operações não é conhecido;
- Não fazer análise e planejamento financeiro da empresa, porque não existe um sistema de informações gerenciais (fluxo de caixa, demonstrativo de resultados e balanço patrimonial).

O planejamento é uma das tarefas mais importantes das empresas, e é com base no planejamento que se realiza uma gestão competente, eficiente e eficaz, especialmente com relação às atividades financeiras, que na maioria das vezes exige uma parcela significativa de riscos (RAZA, 2008).

O planejamento financeiro eficaz prevê caso o planejado não dê certo, frustrando as expectativas do mercado ou se o mercado não dê o retorno esperado, evitando surpresas e desenvolver outros planos.

2.1 Planejamento Financeiro Curto Prazo e Longo prazo

O plano deve ser desenvolvido e a empresa deve ter paciência para obter sucesso.

Existem tipos de planos financeiros, sendo a curto e a longo prazo.

Curto prazo é a análise de decisões que atingem os ativos e passivos circulantes, ações planejadas a um curto período de até um ano.

“O planejamento financeiro a curto prazo preocupa-se com gestão do ativo a curto prazo, ou circulante, e do passivo de curto prazo da empresa. Os elementos mais importantes do ativo circulante são as disponibilidades, os títulos negociáveis, as exigências e as contas a receber. Os elementos mais importantes do passivo de curto prazo são empréstimos bancários e

as contas a pagar. A diferença entre o ativo circulante e o passivo de curto prazo e chamado de fundo de maneiio.” (BREALEY, 1992, p. 839)

Longo prazo é mais eficaz, pois permite que as metas e objetivos sejam alcançados, ações planejadas a um longo período de um a dez anos.

“Os planos financeiros a longo prazo são ações projetadas para um futuro distante, acompanhado da previsão de seus reflexos financeiros. Tais planos tendem a cobrir um período de dois a dez anos, sendo comumente encontrados em planos quinquenais que são revistos periodicamente à luz de novas informações significativas”. (GITMAN, 2004, p. 588)

Para orientar as empresas alcançarem seus objetivos com planos de produção, marketing entre outros, através do plano financeiro a longo prazo. Auxilia e prioriza objetivos e dar uma direção a empresa.

A diferença entre os planos é o prazo de duração de fluxo de caixa, estes servem como caminho para o comportamento da empresa, provisão de um futuro incerto, ajudando no desenvolvimento e crescimento.

3 MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

O critério que classifica uma empresa ser micro e pequena empresa, conforme imposto na Medida Provisória 275/05, cujos valores foram atualizados pelo Projeto de Lei da Câmara (PLC) 77/11 que ajusta a Lei Geral da Micro e Pequena Empresa (Lei Complementar 123/06), são:

Microempresa:

- Não ultrapassar a receita bruta anual R\$ 360.000,00;
- Indústria e Construção: até 19 funcionários;
- Comércio e Serviços: até 09 funcionários.

Empresa de Pequeno Porte:

- Ter uma receita bruta anual de R\$ 3.600.000,00
- Indústria e Construção: de 20 a 99 funcionários
- Comércio e Serviços: de 10 a 49 funcionários.

Segundo Andrade Filho (2006, p. 513), a pessoa jurídica que optar por se inscrever no SIMPLES terá os seguintes benefícios:

- Tributação com alíquotas mais favorecidas e progressivas, de acordo com a receita bruta auferida;
- Recolhimento unificado e centralizado de impostos e contribuições federais, com a utilização de um único DAS, podendo, inclusive, incluir impostos estaduais e municipais quando existirem convênios firmados com essa finalidade;
- Dispensa da obrigatoriedade de escrituração comercial para fins fiscais, desde que mantenha em boa ordem e guarda, enquanto não decorrido o prazo decadencial e não prescritas eventuais ações, os Livros Caixa e Registro de Inventário, e todos os documentos que serviram de base para a escrituração.

4 FERRAMENTA DE CONTROLE FINANCEIRO: FLUXO DE CAIXA

De acordo com o Sebrae “O Fluxo de caixa é um instrumento gerencial que controla e informa todas as movimentações financeiras (entradas e saídas de valores) de um dado período, pode ser diário, semanal, mensal, etc., é composto dos dados obtidos dos controles de contas a pagar, contas a receber, de vendas, de despesas, de saldos de aplicações, e de todos os demais elementos que representem as movimentações de recursos financeiros da empresa.”

Instrumento que permite o gestor planejar, organizar, coordenar e controlar a empresa.

De acordo com Zdanowicz (1992, p. 24). “O fluxo de caixa é um instrumento utilizado pelo administrador financeiro para uma eficiente gestão empresarial”.

É fundamental que o administrador gerencie de forma adequada os recursos financeiros.

De acordo com Sá (2006) “A análise do fluxo de caixa permite que os sintomas de fragilidade da estrutura de capital de giro sejam detectados a tempo para que se possam tomar as medidas necessárias”

Influenciando nas contas do ativo e passivo, que compromete o capital de giro, caixa, contas a receber das empresas não importando o seu porte.

“Dessa forma, o objetivo fundamental para o gerenciamento dos fluxos de caixa é atribuir maior liquidez as entradas de caixa em relação aos desembolsos” (ASSAF NETO, 1997, p. 37).

As micro e pequenas empresas devem organizar todos os documentos, ter o controle do contas a pagar e o receber, fazer conciliação bancária, definir a retirada dos sócios não envolvendo despesas pessoais na conta da empresa, provisionar com o sistema de fluxo de caixa.

Assim, o fluxo de caixa auxilia a empresa conhecer o volume de capital necessário para com os compromissos diários, obtendo um equilíbrio das entradas e saídas de seus recursos financeiros.

“Aproveitar ao máximo os recursos disponíveis, gerando os melhores resultados é a chave principal para qualquer organização. O importante é se preparar, realizar os devidos orçamentos e controles, uma vez que a competição acirrada no mundo globalizado não dá margem a erros; e aqueles que não estão atentos às eventuais mudanças e à necessidade de gerar valor para a organização estarão pondo em risco sua sobrevivência”.

(NAKAYASU E SOUSA, 2004)

5 A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO FINANCEIRO NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Um planejamento financeiro é o que estabelece de qual maneira o objetivo poderá ser alcançado, quais os caminhos a seguir, sofrendo algumas mudanças em rotinas a quais prejudicavam o crescimento e desenvolvimento da empresa, com novas estratégias de venda com o objetivo de obter mais lucros, cortando supérfluos.

O importante é agir, e implantar.

Geralmente as micro e pequenas empresas passam por problemas com a falta de dinheiro e capital insuficiente, administrar e compreender a necessidade do planejamento financeiro.

De acordo com Wernke (2008, p. 7) “Implementar controles eficientes, permite que sejam identificadas inadequações, bem como definir medidas para evitar problemas futuros”.

Portanto, caso as empresas não optem ao planejar, correrão um grande risco de falência, por falta de não terem o controle do seu financeiro, tendo mais obrigações do que bens e direito, desequilibrando e tendo problemas futuros, através do

planejamento será possível proteger o patrimônio da empresa, corrigir os erros detectados, com objetivo de melhoras, possibilitando com antecedência a necessidade de recursos financeiros, tomando decisões com mais precisão.

6 METODOLOGIA

A pesquisa trata-se de um estudo descritivo, pesquisa de campo com dados coletados.

Os dados foram coletados por meio de questionário estruturado e impresso com vinte perguntas, aplicadas a 50 micros e pequenas empresas na região Capão Redondo no Município de São Paulo.

A técnica da entrevista, embora possua algumas vantagens em relação ao emprego do questionário, respeitando o cronograma do projeto de pesquisa e os recursos disponível, e devido à falta de interesse dos próprios empresários da região pesquisadas não atingiu uma amostra numerosa.

7 ANÁLISE DE DADOS

A pesquisa foi realizada em micro e pequenas empresas da região do Capão Redondo localizada na zona sul do município de São Paulo.

O questionário continha 18 questões interrogativas sobre o planejamento financeiro, elaborada com perguntas curtas.

A coleta de dados é importante, pois após a coletados serão analisados, interpretados e apresentados através dos gráficos para melhor visualização.

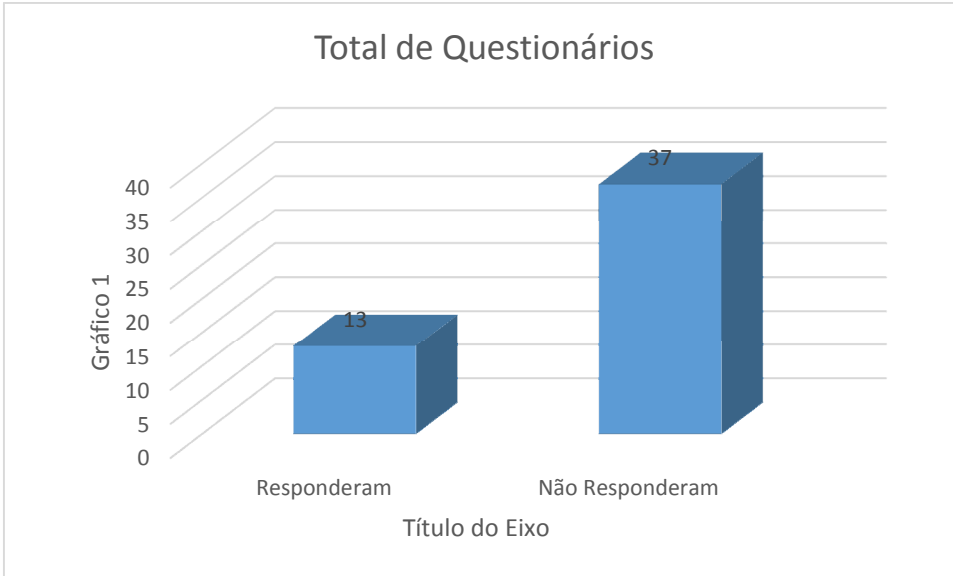


Gráfico 1 – Elaborado do Autor

Foram aplicados 50 questionários, porém, apenas 26% das empresas colaboraram e se interessaram em responder à pesquisa elaborada.

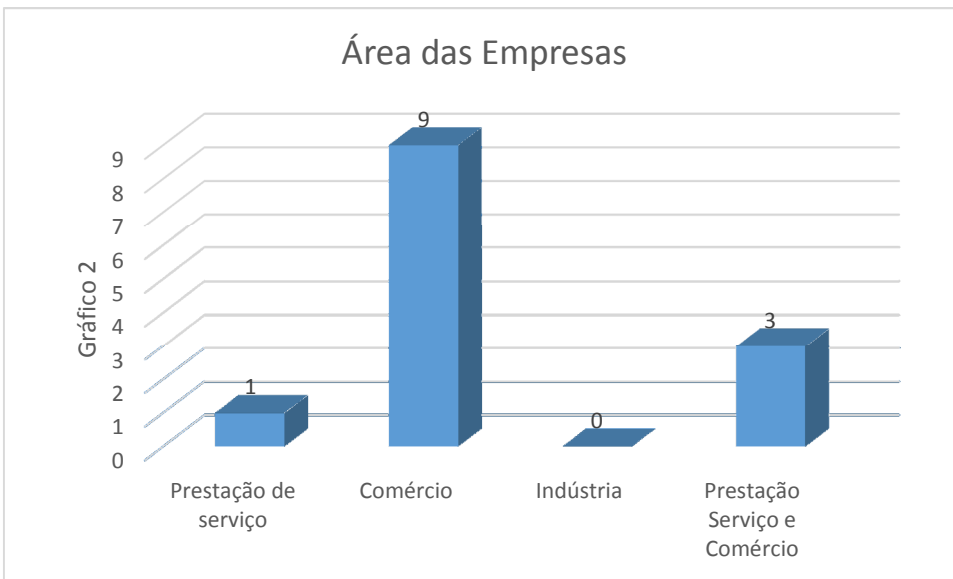


Gráfico 2 - Elaborado pelo Autor

As empresas pesquisadas foram classificadas de acordo com os setores de atuação: 1 empresa de prestação de serviço; 9 comércio; 3 em prestação de serviço e comércio; nenhuma na indústria. Sendo em grande parte o setor do comercial.



Gráfico 3 - Elaborado pelo Autor

É possível observar que a maioria possui escolaridade médio completo ou superior.

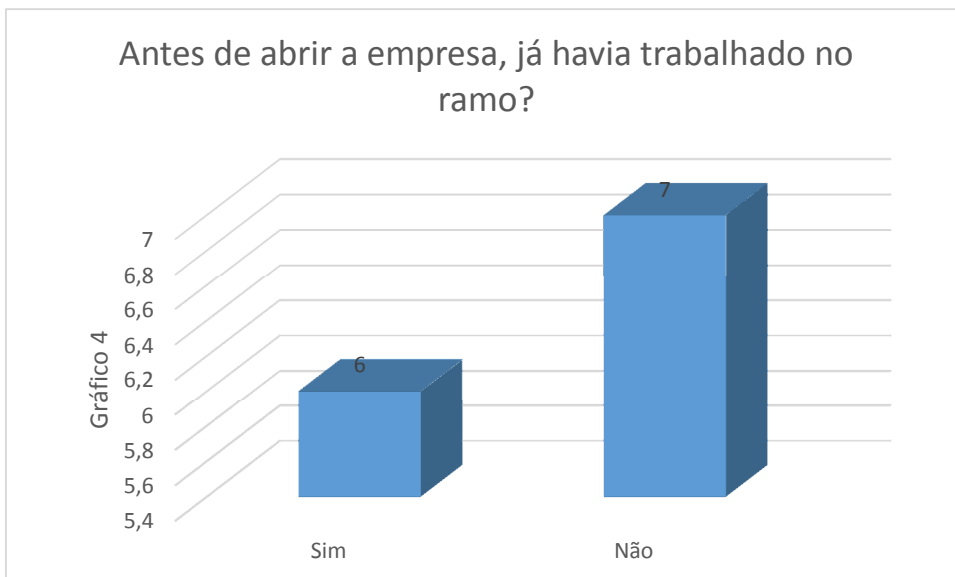


Gráfico 4 – Elaborado pelo Autor

Mais de 50% não trabalhavam na área em que atuam.

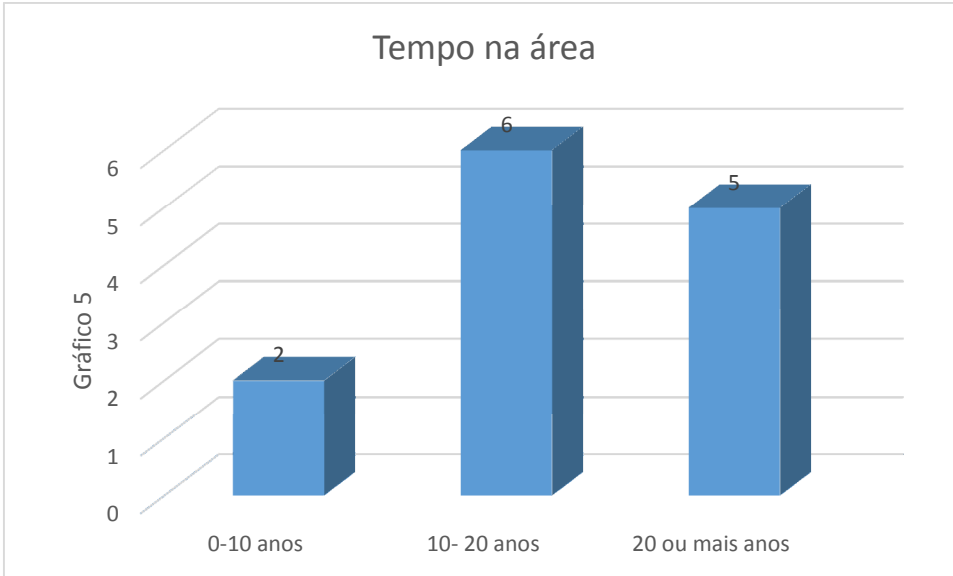


Gráfico 5 – Elaborado pelo autor

A maioria tem mais de 10 anos no mercado.

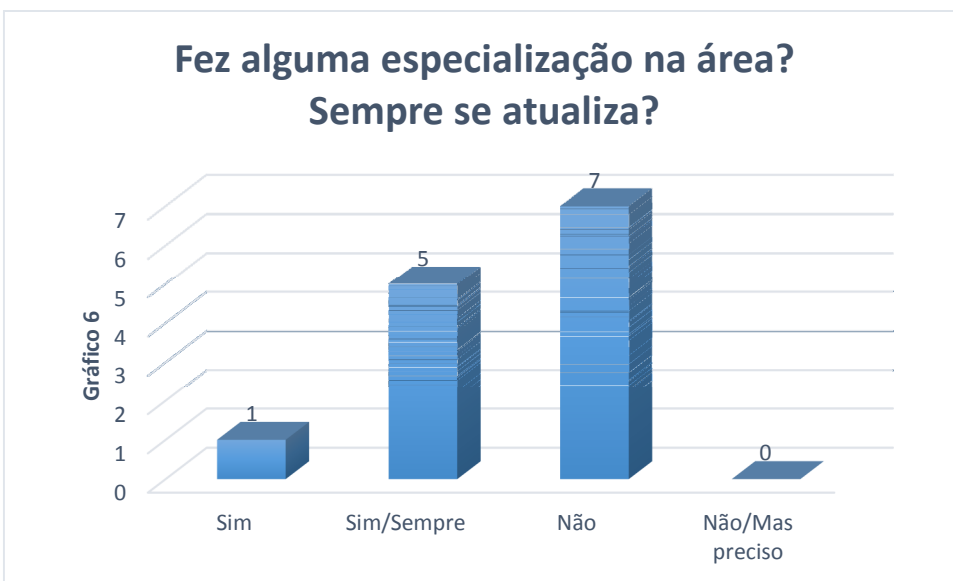


Gráfico 6 – Elaborado pelo autor

Mais de 50% das empresas não fazem especialização na área que exercem.

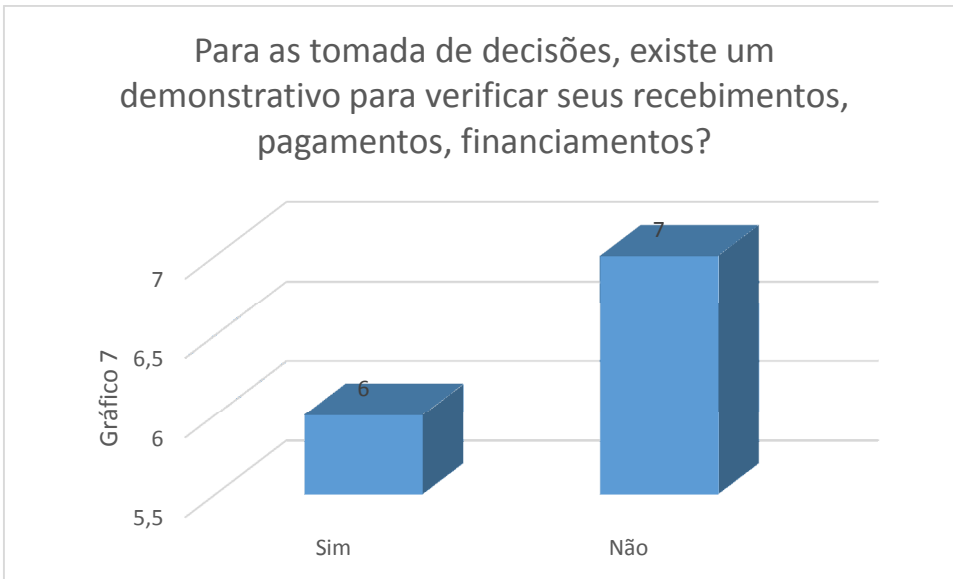


Gráfico 7 – Elaborada pelo autor

A maioria não utiliza algum demonstrativo para tomada de decisão, caso haja necessidade de utilizar algum financiamento.

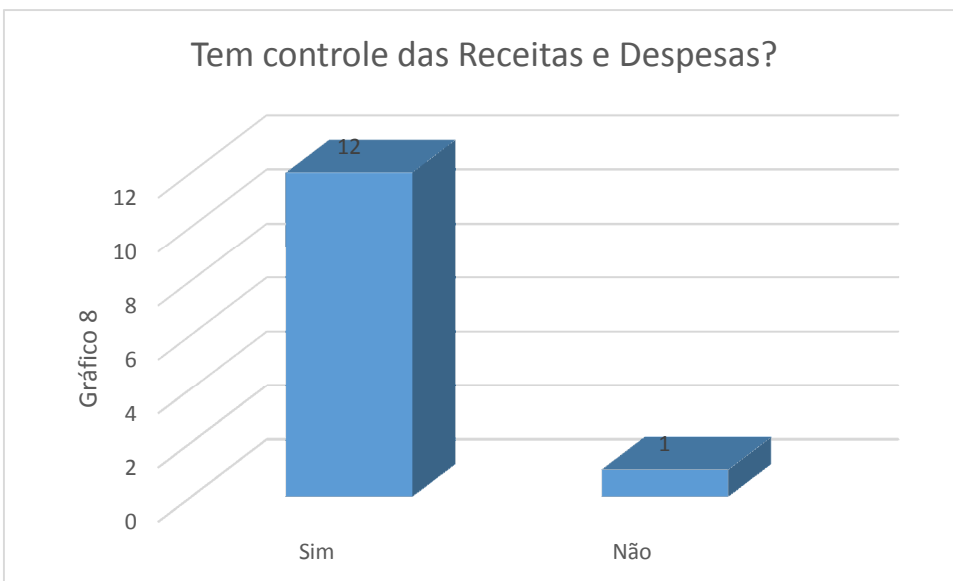


Gráfico 8 – Elaborada pelo autor

As empresas possuem controle de suas receitas e despesas, anotadas em sua agenda, planilhas ou livro caixa.

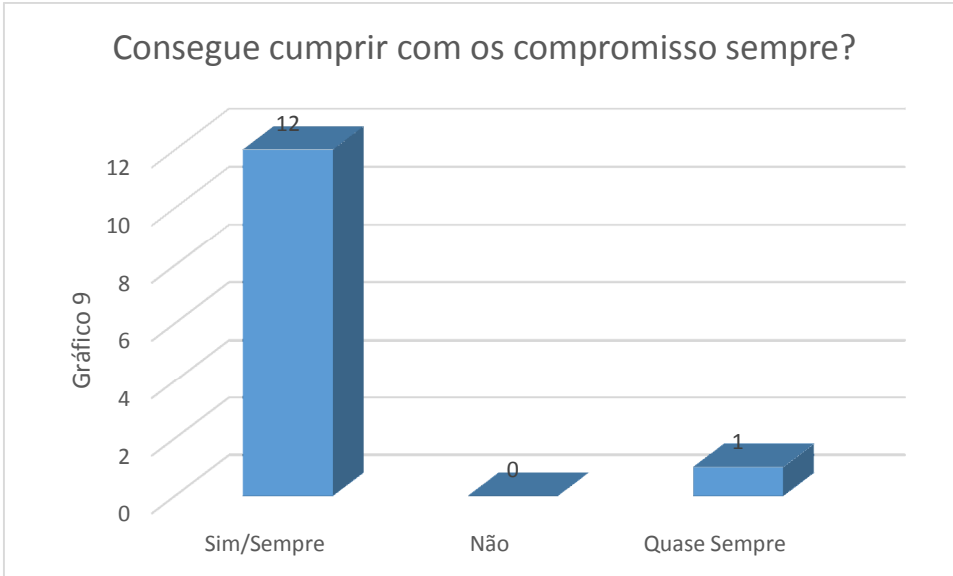


Gráfico 9 – Elaborada pelo autor

Quase todos conseguem cumprir com compromissos, apenas um diz que quase sempre.

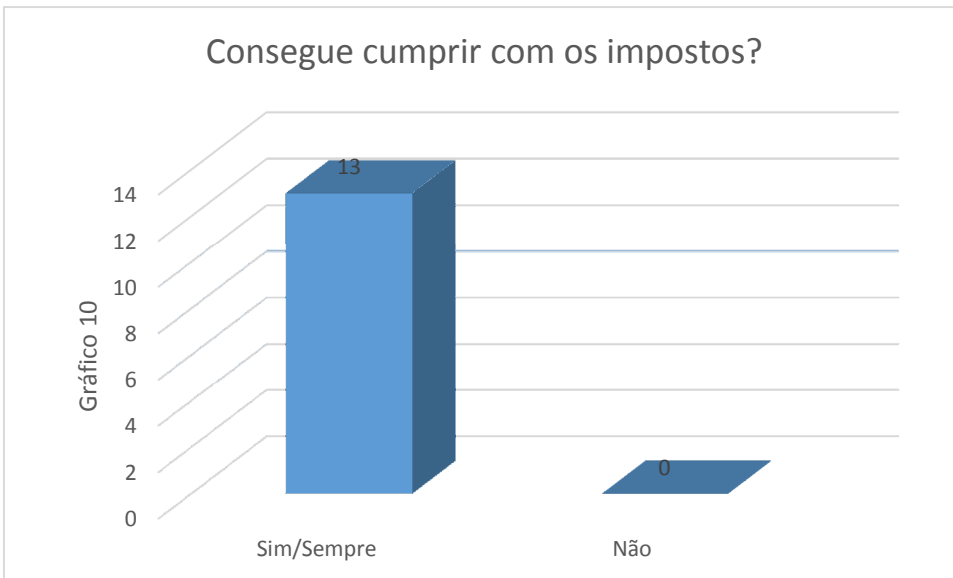


Gráfico 10 – Elaborada pelo autor

Todos cumprem com os impostos.

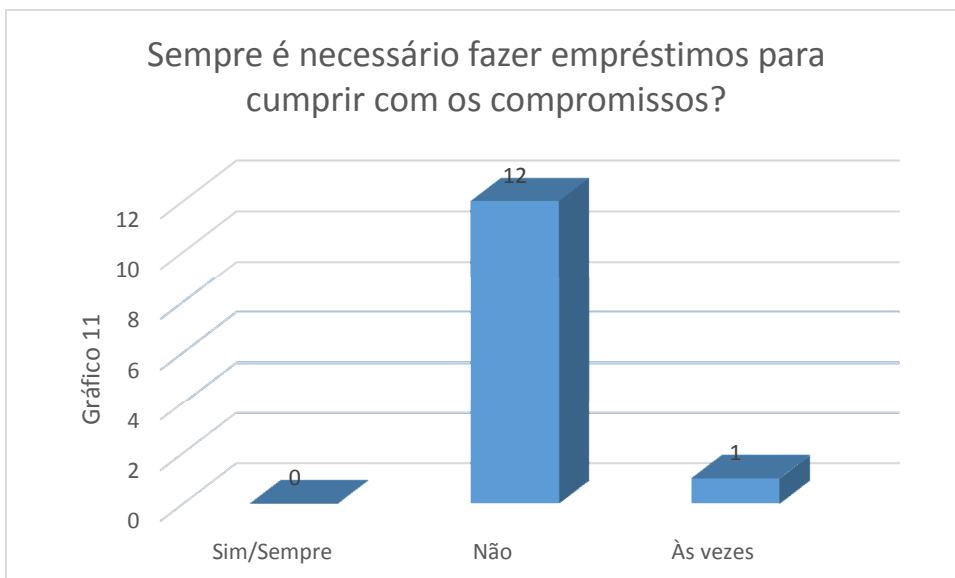


Gráfico 11 – Elaborada pelo autor

Quase não há necessidade de utilizar empréstimo para cumprir com os compromissos.

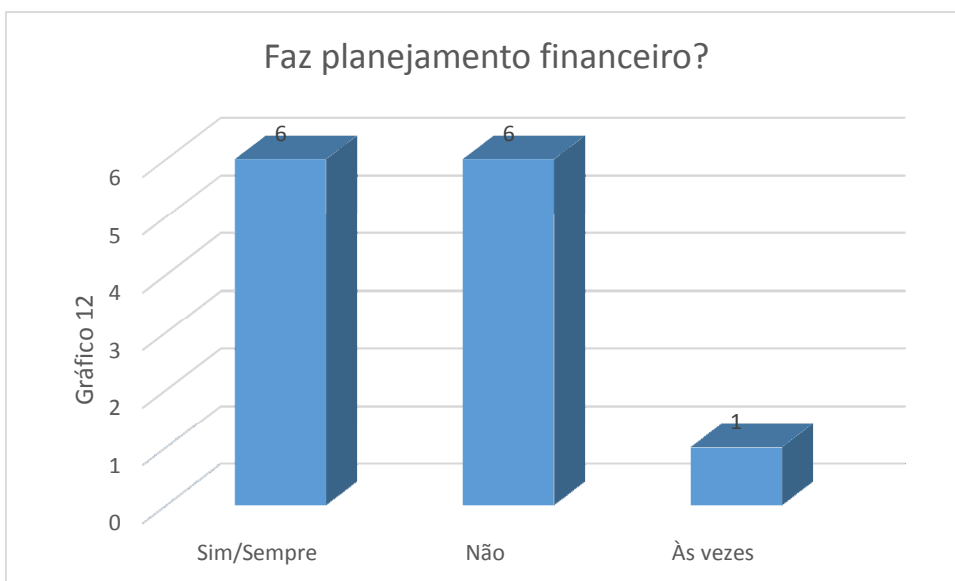


Gráfico 12 – Elaborada pelo autor

Conforme o gráfico apresenta, 50% fazem e 50% não fazem planejamento financeiro, sendo uma empresa a utilizar quando acha necessário.

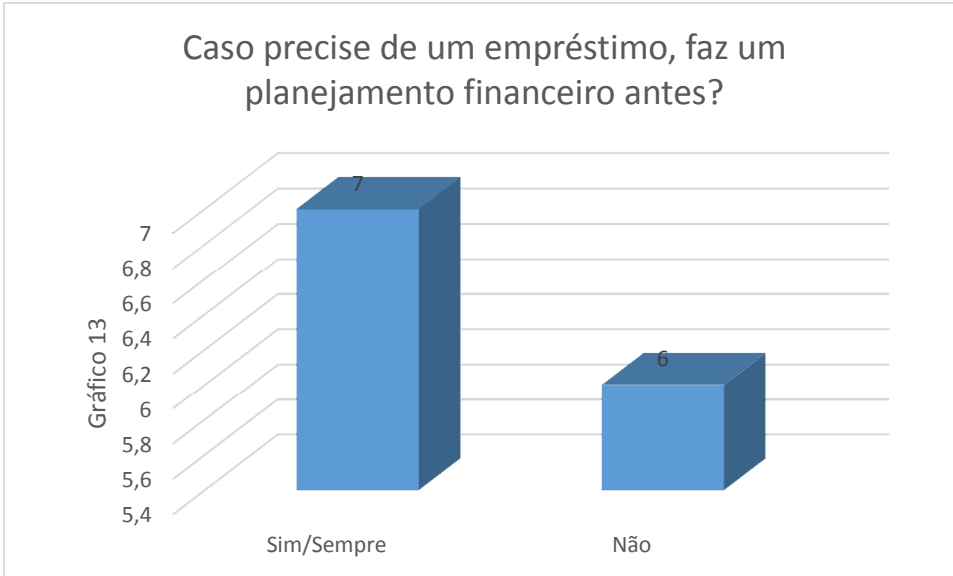


Gráfico 13 – Elaborada pelo autor

A maioria se planeja quando há necessidade de algum empréstimo.

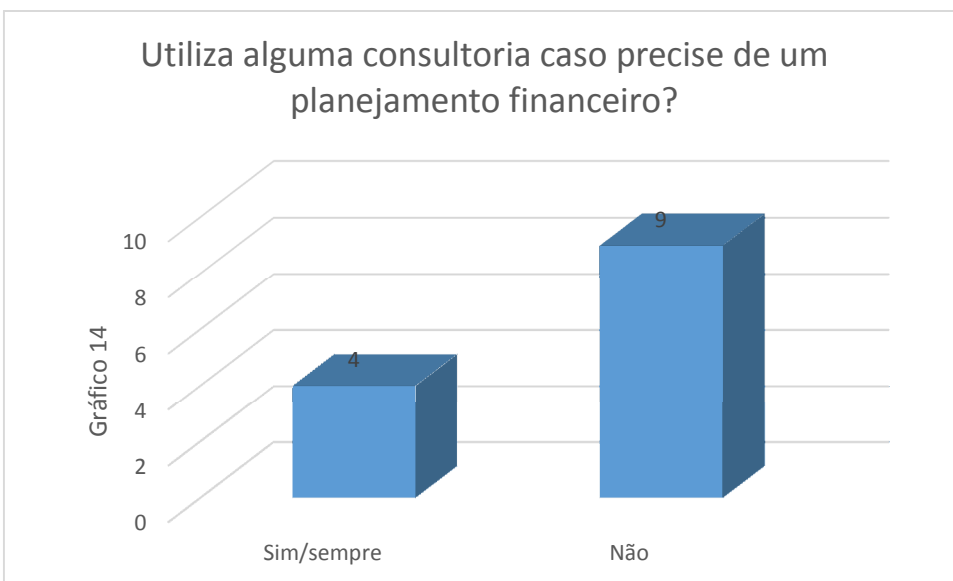


Gráfico 14 – Elaborada pelo autor

As empresas que utilizam alguma consultoria na necessidade de um planejamento financeiro para tomar alguma decisão, utilizam algum amigo que trabalha na área, advogado ou contador.

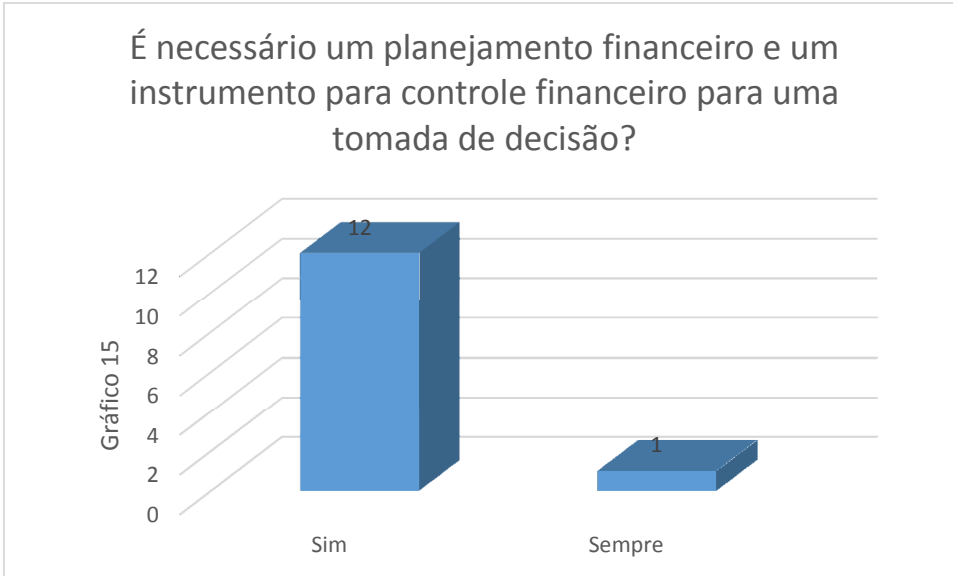


Gráfico 15 – Elaborada pelo autor

Sendo 92,3% acham necessário o planejamento financeiro para tomada de decisão e nenhuma empresa disse o contrário.

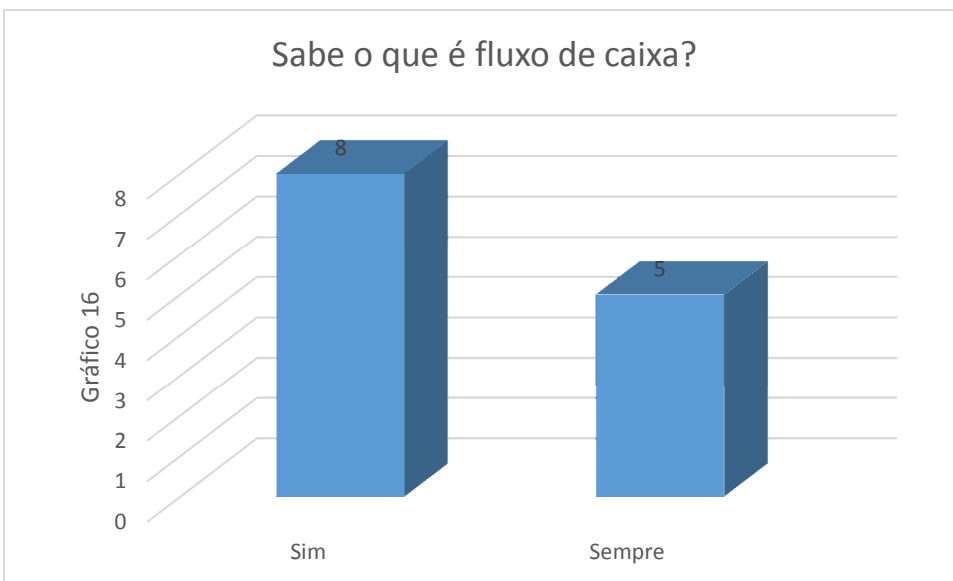


Gráfico 16 – Elaborada pelo autor

61,54% das empresas sabem o que é fluxo de caixa.

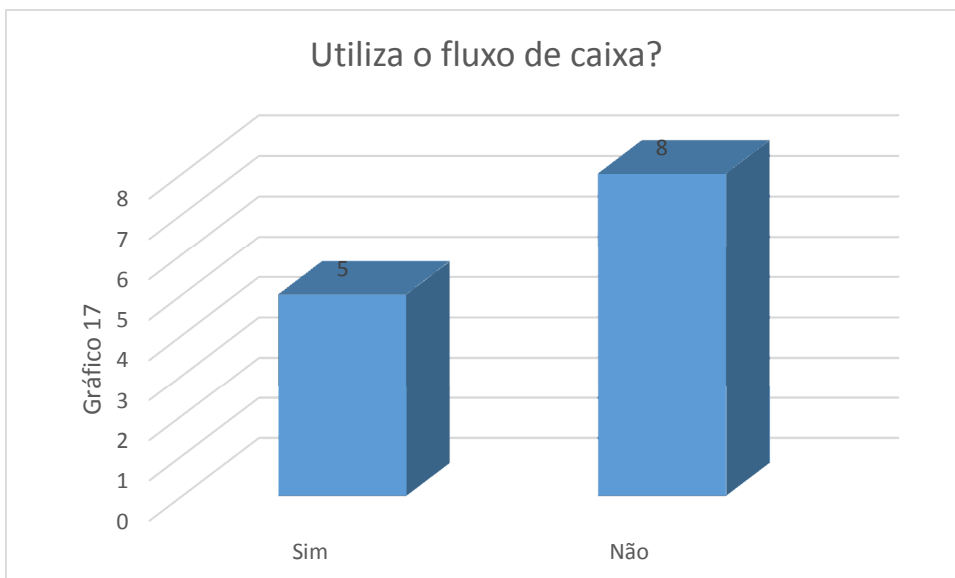


Gráfico 17 – Elaborada pelo autor

Verificamos no gráfico anterior que 61,54% das empresas sabem o que é o fluxo de caixa, mas a mesma quantidade não utilizam o fluxo de caixa. Podemos dizer que as empresas que sabem o que é fluxo de caixa, não utilizam o mesmo.

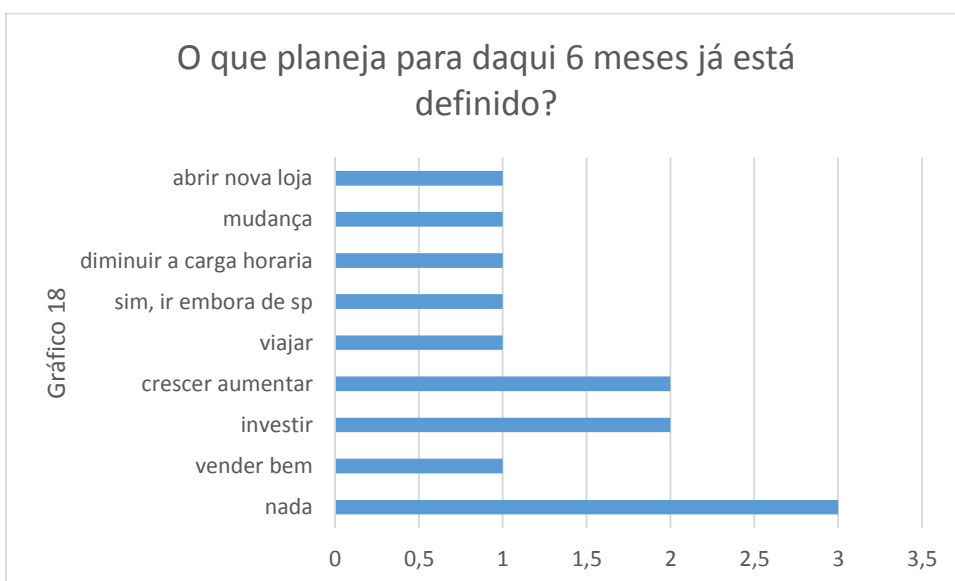


Gráfico 18 – Elaborada pelo autor

Verificamos que as empresas tem planejamento, de abrir uma nova loja, mudar de local, diminuir a carga horária entre outras; somente 23,08% não planejam nada para os próximos 6 meses.

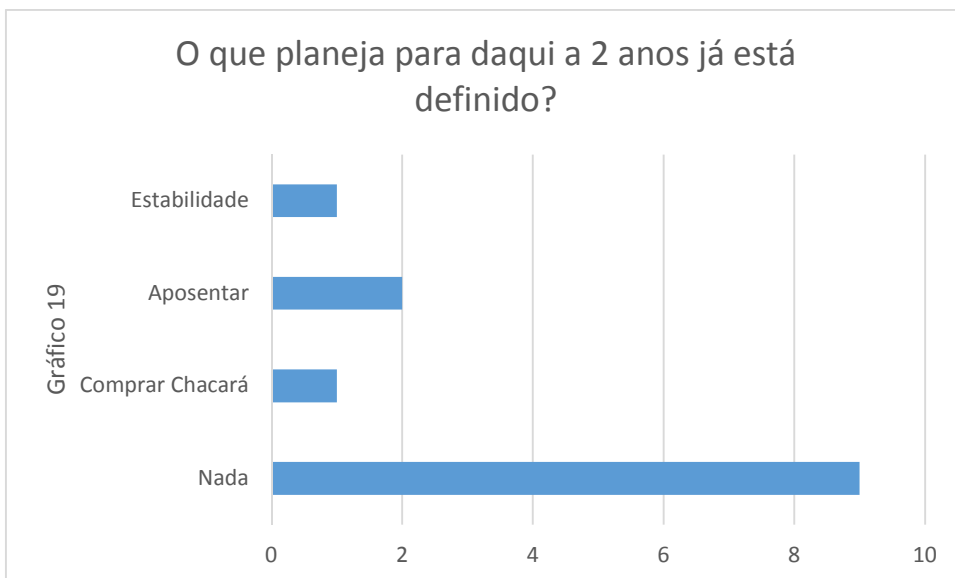


Gráfico 19 – Elaborada pelo autor

69,23% não planeja nada para os próximos 2 anos.

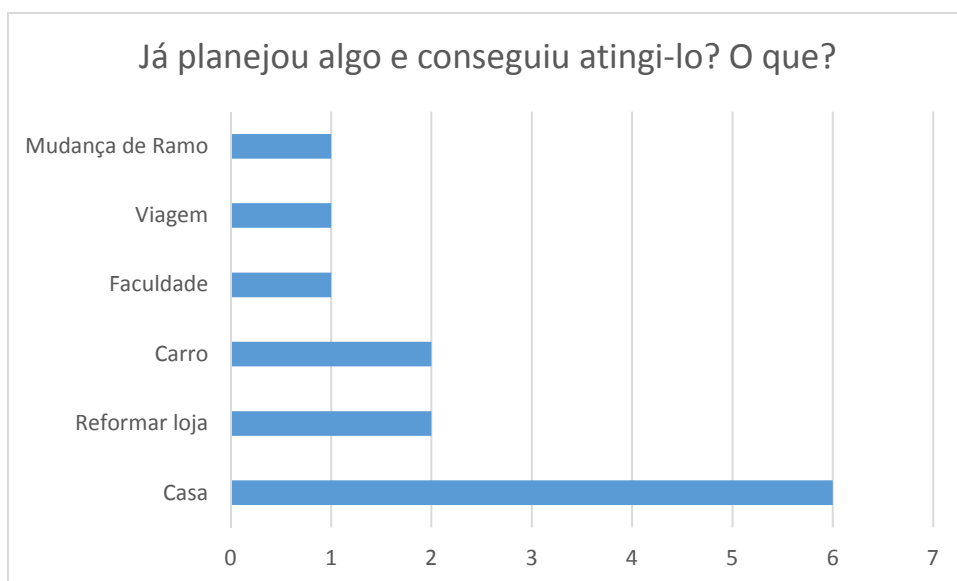


Gráfico 20 – Elaborada pelo autor

A maioria conquistou a sua casa própria através dos seus bons negócios, planejou e conseguiu atingir a sua meta.

Analisando todos os gráficos observa-se que a maioria com mais tempo de mercado vê que há necessidade de se planejar financeiramente, porém não colocam em prática, há o exemplo dos gráfico 16 e 17, questionando o fluxo de caixa, os empresários sabem o que é um fluxo de caixa e mesmo assim, sabendo da necessidade, não utilizam.

Interessante, que a maioria não utiliza empréstimos para pagar suas despesas, consegue se manter no mercado sem problemas de fluxo de caixa, porém, não busca crescer no mercado, planejando a longo prazo, assim, sempre se mantendo e não crescendo, resumindo, sobrevivendo.

8 CONCLUSÃO

Planejamento financeiro é um fator importante não somente para micro e pequenas empresas sendo processo de administração de suas receitas, investimentos, patrimônio, dívidas, utilizado com o objetivo para orientar as empresas a alcançar seus objetivos estratégicos.

O mercado empresarial tem-se tornado competitivo, exigindo que as empresas mantenham-se firmes no mercado.

Para se destacar, as empresas precisam usar métodos de avaliação do desenvolvimento da empresa, criando um ambiente competitivo com bons resultados, assim, atingindo seus objetivos.

As micro e pequenas empresas devem controlar suas movimentações financeiras não deixando o plano de longo prazo de lado, pois, assim crescerá e desenvolverá, e também utilizando o instrumento do fluxo de caixa para identificar a falta ou não de recursos, e o gestor identificando o problema e resolvendo com mais agilidade.

Com o planejamento financeiro nas micro e pequenas empresas terá a condição para o sucesso empresarial, atentando-se as variações do mercado, verificando as oportunidades de crescimento no mercado.

Buscando o equilíbrio financeiro colocando em foco os itens que prejudicam a empresa e conseqüentemente desequilibrá-la. Assim, ficará mais fácil enfrentar os desafios e dificuldades que toda empresa enfrenta, sendo necessário para sobrevivência e continuidade das empresas.

Estabelecendo as metas fará com que haja as mudanças e justificativas, tornando o processo do planejamento financeiro um instrumento essencial e precisa para a tomada de decisão e sua permanência no mercado.

É necessário quebrar o paradigma que somente as grandes empresas que adotam o planejamento financeiro e implantam, apresentando para o pequeno e micro empresário que a utilização de uma ferramenta de trabalho como exemplo o

fluxo de caixa, permite analisar a situação financeira da empresa para uma tomada de decisão.

De acordo com as análises 92,3% sabem o quanto é necessário fazer um planejamento financeiro, mas 50% não põem em prática. Há a limitação e um grande desafio mostrar as micro e pequenas empresas a mudança, nota-se na amostra de pesquisa a desinteresse ao responder um questionário de perguntas curtas, somente tendo 26% das empresas a colaboração ao trabalho de pesquisa, menos que a metade das empresas visitadas para coleta de dados, ainda sim, o pensamento engessado com a dificuldade de enxergar a grande necessidade de uma mudança de pensamento, ao perguntar se havia algum planejamento para daqui a 2 anos, 69,23% não possui planejamento algum, conclui-se que não enxergam a necessidade de implantação de um planejamento financeiro para atingir o sucesso e deixando de lado a mediocridade de existir para sobreviver.

REFERÊNCIAS

A IMPORTÂNCIA DA ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA DA EMPRESA. Disponível em:<http://www.sebrae.com.br/customizado/namedida/areas-de-atuacao/gestao-financeira/bia-111-4-a-importancia-da-administracao-financeira-da-emp/BIA_1114 >. Acesso em 14 de jul 2013.

ASSAF NETO, A.; SILVA, C. A. T. Administração de capital de giro. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

ANDRADE FILHO, Edmar Oliveira. Imposto de renda das empresas, 3.ed. São Paulo: Atlas, 2006.

BREALEY, Richard A. Princípios de finanças empresariais. Myers, Stewart C. Tradução H. Caldeira Menezes, J.C.Rodrigues da Costa. 3º, Portugal: McGraw-Hill, 1992

CHIAVENATO, I. Administração Geral e Pública. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

CRITÉRIOS E CONCEITOS PARA CLASSIFICAÇÃO DE EMPRESAS. Disponível em:<<http://arquivopdf.sebrae.com.br/uf/goias/indicadores-das-mpe/classificacao-empresarial>>. Acesso em 14 jul 2013.

FLUXO DE CAIXA. Disponível em: <<http://www.sebrae.com.br/uf/goias/para-minha-empresa/controles-gerenciais/fluxo-de-caixa>>. Acesso em 14 jul 2013.

GITMAN, Lourence J. Princípios de Administração Financeira. São Paulo : Ed. Pearson, 2004

NAKAYASU, G. N.; SOUSA, A. F. Planejamento e controle financeiro: economic value added (eva) como instrumento de controle financeiro. In: Seminários em Administração, 7., 2004, São Paulo: FEA-USP, 2004. Disponível em: http://www.ead.fea.usp.br/semead/7semead/paginas/artigos%20recebidos/Finan%E7as/FIN21_-_Economic_value.PDF. Acesso em 01 set 2013.

RAZA, Cláudio. Informações contábeis: o cliente não sabe pedir e o escritório contábil, na sua grande maioria, não está preparado para fornecer. Boletim CRC SP, São Paulo, n.166, p.16-17, maio 2008.

SÁ, C. A. Fluxo de caixa: a visão da tesouraria e da controladoria. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2006

WERNKE, Rodney. Gestão financeira: ênfase em aplicações e casos nacionais. Rio de Janeiro: Saraiva, 2008

ZDANOWICZ, J. E. Fluxo de caixa: uma decisão de planejamento e controle financeiros. 5. ed. Porto Alegre: Sagra – D. C. Luzzatto, 1992.

APÊNDICE

Questionário:

Prestação de Serviço Comércio Indústria

Área: _____

1. Quanto tempo no mercado: _____
2. Escolaridade:

Analfabeto	
Até o 5º ano Incompleto do Fundamental	
5º ano Completo do Fundamental	
Do 6º ao 9º ano Incompleto do Fundamental	
Fundamental Completo	
Médio Incompleto	
Médio Completo	
Superior Incompleto	
Superior Completo	
Mestrado Completo	
Doutorado Completo	

3. Antes de abrir a empresa já havia trabalhado no ramo?

Sim ___ Qto tempo ___

Não ___

4. Fez alguma especialização na área? Sempre se atualiza?

Sim ___

Sim/Sempre ___

Não ___

Não/mas preciso ___

5. Para as tomada de decisões, existe um demonstrativo para verificar seus recebimentos, pagamentos, financiamentos?

Sim ___ Quais ___

Não ___

6. Tem controle dos receitas e despesas?

Sim ___ Como controla? _____

Não ___

7. Consegue cumprir com os compromisso sempre?

Sim/Sempre ___

- Não_____
8. Consegue cumprir com os impostos?
Sim/Sempre_____
- Não_____
9. Sempre é necessário fazer empréstimos para cumprir com os compromissos?
Sim/Sempre_____
- Não_____
10. Faz planejamento financeiro?
Sim/Sempre_____
- Não_____
11. Caso precise de um empréstimo, faz um planejamento financeiro antes?
Sim/Sempre_____ Em base do que?_____
- Não_____
12. Utiliza alguma consultoria em caso precise de um planejamento financeiro?
Sim/Sempre_____ Com qual empresa?_____
- Não_____
13. É necessário um planejamento financeiro e um instrumento para controle financeiro para uma tomada de decisão?
Sim_____
- Não_____
14. Sabe o que é fluxo de caixa?
Sim_____
- Não_____
15. Utiliza o fluxo de caixa?
Sim_____
- Não_____
16. O que planeja para daqui 6 meses já estão definidos?

17. O que planeja daqui 2 anos já estão definidos?

18. Já planejou algo e conseguiu atingi-lo? O que?
